



# PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Departamento de Assistência Social

## RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

### SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE – ATENDIMENTO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

VIGENCIA DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: ABRIL/2017 A AGOSTO/2017

#### 1. DADOS DA OSC

1.2 NOME: Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência “São Francisco de Assis”

1.3 CNPJ: 67.161.810/0001-09

1.4 ENDEREÇO SEDE: Rua Augusto Caetano, 275 – Jardim Nova São João – São João da Boa Vista - SP

#### 2. PRESIDENTE OSC

2.2 NOME: Antônio Batista da Silva

#### 3. COORDENADOR

3.2 NOME: Laércio Pelegrino

3.3 REGISTRO: MEC 361290

#### 4. SERVIÇO

4.2 PARCERIA: Termo de Colaboração 012/2017

4.3 OBJETO: Serviço de Proteção Social de Média Complexidade – Atendimento as Pessoas com Deficiência e suas Famílias

4.4 PERÍODO DA PARCERIA: 27/04/2017 a 26/10/2018

4.5 TERRITÓRIO: Municipal

4.6 ENDEREÇO DO SERVIÇO: Rua Augusto Caetano, nº 275 – Jardim Nova São João – São João da Boa Vista

4.7 PÚBLICO ALVO: pessoas com deficiência e sua família

4.7.1 QUANTIDADE DE GRUPOS PREVISTO: 01 (um)

4.7.2 QUANTIDADE DE USUARIOS POR GRUPO PREVISTO: 20 (vinte)

#### 5. GESTOR DA PARCERIA

5.2 NOME: Cindy Laure Galizoni Elidio

5.3 CARGO: Assessora de Planejamento e Controle de Repasses ao Terceiro Setor

#### 6. TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO

6.2 NOME: Tálita Bertolucci Arrigucci

6.3 PROFISSIONAL: Psicóloga

REGISTRO: 06/90629



**7. DESCRIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Recursos	Valores Transferidos a OSC						Valores Utilizados						
	Previsão (18 meses)	Previsão do Período	Transferido		A realizar	Rendimento		Tipo de Despesas	Previsão (18 meses)	Executado		A realizar	Saldo da conta específica (31/08/2017)
			Do período	Acumulado		Do Período	Acumulado			Do período	Acumulado		
<b>Municipal</b>	R\$ 53.258,40	R\$ 12.229,71	R\$ 12.617,31	R\$ 12.617,31	R\$ 40.641,09	R\$ 85,69	R\$ 85,69	Despesas com Pessoal	R\$ 53.258,40	R\$ 9.373,17	R\$ 9.373,17	R\$ 43.885,23	R\$ 3.314,48
								Financeira (IOF e IR s/ rendimentos)	R\$ 0,00	R\$ 15,35	R\$ 15,35	-R\$ 15,35	
								<b>Subtotal Recurso Municipal</b>	<b>R\$ 53.258,40</b>	<b>R\$ 9.388,52</b>	<b>R\$ 9.388,52</b>	<b>R\$ 43.869,88</b>	
<b>Federal</b>	R\$ 52.326,00	R\$ 12.015,60	R\$ 11.628,00	R\$ 11.628,00	R\$ 40.698,00	R\$ 67,88	R\$ 67,88	Despesas com Pessoal	R\$ 52.326,00	R\$ 8.381,30	R\$ 8.381,30	R\$ 43.944,70	R\$ 3.300,28
								Financeira (IOF e IR s/ rendimentos)	R\$ 0,00	R\$ 14,30	R\$ 14,30	-R\$ 14,30	
								<b>Subtotal Recurso Estadual</b>	<b>R\$ 52.326,00</b>	<b>R\$ 8.395,60</b>	<b>R\$ 8.395,60</b>	<b>R\$ 43.930,40</b>	
<b>Total =</b>	<b>R\$ 105.584,40</b>	<b>R\$ 24.245,31</b>	<b>R\$ 24.245,31</b>	<b>R\$ 24.245,31</b>	<b>R\$ 81.339,09</b>	<b>R\$ 153,57</b>	<b>R\$ 153,57</b>	<b>Total =</b>	<b>R\$ 105.584,40</b>	<b>R\$ 17.784,12</b>	<b>R\$ 17.784,12</b>	<b>R\$ 87.800,28</b>	<b>R\$ 6.614,76</b>

**Análise do Gestor:**

Com análise nos valores transferidos, considerando o período de 27/04/2017 a 31/08/2017, observa-se que foi repassado a OSC um total de R\$ 24.245,31, equivalente a 23% do valor da parceria. Valor total transferido conforme previsto no cronograma de desembolso.

Com análise nos valores utilizados de R\$ 17.784,12, observa-se que os tipos de despesas estão dentro do previstas no Plano de Aplicação Financeiro.

Considerando o saldo das contas bancárias específicas de R\$ 6.614,76, observa-se que está dentro do previsto, tratando-se de valores para provisionamentos de despesas com 13º salários, conforme previsto no Plano de Aplicação Financeiro.

Conforme processo de prestação de contas nº 351/2017 - T8, constata-se que foram cumpridas as exigências referentes as prestações de contas das legislações vigentes, Decreto Municipal 5.620/17, Lei Federal 13.019/14 e Instruções Normativas do TCESP 02/2016.

Verifica-se que os valores definidos conforme plano de aplicação financeira estão sendo realizados de forma diferenciada do previsto, uma vez que os pagamentos de alguns funcionários deveriam ser realizados parcialmente, estão sendo pagos integral alternando-se os meses. A OSC foi notificada para aplicação correta do recurso conforme previsto.





- O público alvo apresentado pela OSC é em média de 40 a 59 pessoas, acontece que esses usuários não são todos encaminhados pelos CRAS e Escritórios de PSB do Departamento de Assistência Social. Não foi informado a quantidade de usuários encaminhados corretamente ao serviço. Provavelmente esses usuários apresentados pela Organização são referentes a pessoas que utilizam os serviços da São Francisco de Assis, porém não especificamente o Serviço contratado na parceria.
- As ações previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas parcialmente, embora a técnica informa que todos os grupos estão acontecendo a partir maio/17. (Obs: verificar as justificativas no Ofício nº 01/2017 de 08/01/2017 das Organização)
- Quanto as Metas a técnica alega não ter como avaliar se estão sendo cumpridas, pois o plano de trabalho não prevê o alcance da mesma.
- Os Resultados estão sendo alcançados com base na descrição dos Relatórios de Atividades Mensais apresentados pela OSC.

(Obs: verificar as justificativas no Ofício nº 01/2017 de 08/01/2017 das Organização)

#### ❖ **Análise do Gestor:**

Através dos relatórios observa-se que não é possível quantificar os usuários dos serviços contratado, pois não são os usuários encaminhados pelos CRASs de referência para o Serviço, os quais deveriam está sendo acompanhamentos em parceria entre a OSC e os CRASs.

Referente as Metas do Serviço, como não está previsto no Plano de Trabalho a OSC baseia como Metas os Objetivos Específicos apresentados no Plano de Trabalho. Observa-se também que não foi possível visualizar o resultado alcançados por falta de informação, pois os relatórios mensais não demonstram os resultados alcançados com os usuários e sim os previstos no plano de trabalho.

#### **8.1.1 Relatório de Gestão Quadrimestral elaborado pela OSC**

O Relatório de Gestão Quadrimestral foi elaborado pela OSC, porém foi solicitado pelo Departamento apenas em janeiro/18, por exigência do Decreto Municipal 5.620/2017. A Organização apresentou-o dentro do prazo estipulado.

No relatório a Organização apresentou um índice de satisfação alcançado de 80% - Satisfatório, através de avaliação por eles realizada em 31/08/2017.

No quadro das descrições sumarias das metas e atividades:

- Como Metas a serem alcançadas foi apresentado os Objetivos Específicos do Plano de Trabalho
- Nas ações/atividades previstas as descrições não estão correlatas ao Plano de Trabalho, observa-se que houve uma confusão com a metodologia utilizada nos grupos com relação aos materiais utilizados, não ficando claro quais as ações que estavam previstas no Plano de Trabalho.
- Nas ações/atividades realizadas a Organização apresentou que realização as ações conforme previstas no plano de trabalho.
- O Resultados Alcançados que foram apresentados são os mesmo Resultados Esperados que foi exposto no plano de trabalho, ou seja, faltou expor o que essas ações realizadas realmente trouxeram de melhoria para vida dessas pessoas.





<p>Ter articulação com outros programas, órgãos e entidades, visando à conjugação de meios em favor da valorização da pessoa com deficiência;</p> <p>Trabalhar com as potencialidades de cada usuário a fim de que se possam prevenir situações de risco por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Oferecer suporte social, emocional, cultural, educacional e cognitivo ao resgate da auto-estima para seu desenvolvimento social, familiar e comunitário da pessoa com deficiência.</p>	<p><b>5ª Feira - 13:00 às 16:00hs</b></p> <p>6) Grupo: Musicoterapia</p> <p><b>6ª Feira - 08:00 às 11:00 hs</b></p>	<p>Discussão de caso, aspecto afetivo; "Aos Pais";</p> <p><b>4) Grupo: Viver Bem</b> Dinâmica de grupo sobre autoconhecimento, autoestima; Atividades em pintura e artesanato para melhora das AVD'S; Música para relaxamento corporal</p> <p><b>5) Grupo: Fronteiras e Conflitos</b> Apresentação e orientação sobre ética e anonimato; Introdução do trabalho refletindo "o conceito do eu"; Discução entre grupo com intervenção terapêutica; Debate com os diferentes tipos de personalidades, visão do mundo e de si mesmo; Visão de si e forma de relacionamento interpessoal, diferenças e conflitos nas relações e alienações parental Discussão sobre conflitos atuais: política, drogas, educação dos filhos; Trabalho lúdico com revistas Discussão sobre resolução dos conflitos Orientação familiar</p> <p><b>6) Grupo: Musicoterapia</b> Atividades envolvendo interação com a música; Expressão corporal; Concentração e memória; Harmonia, ritmo e seus elementos; Cooperação, coordenação e percepção auditiva e de movimentos;</p>	<p>sentimentos de ansiedade, insegurança, frustração, etc., possibilitando um entendimento mais apurado e uma melhor integração entre filhos, pais e sociedade</p> <p><b>4) Grupo: Viver Bem</b> melhorar bem estar, aumentar a auto-estima, e relaxamento muscular.</p> <p><b>5) Grupo Fronteiras e Conflitos</b> Proporcionar aos familiares e/ou cuidadores dos atendidos um esforço de convivência para que consigam expor suas angustias, medos, ansiedade, inseguranças e também orientá-los quanto à importância do processo de desenvolvimento de autonomia e independência da pessoa com deficiência.</p> <p><b>6) Grupo Musicoterapia</b> Através da interação com a música e seus elementos que somados ao sistema tátil, visual e movimento coletivo, pretende-se trabalhar as questões de aceitação, adaptação, ajudando cada membro do</p>
<p>Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, promovendo habilidades às atividades de vida diária e vida prática, favorecendo a inclusão social, conforme necessidade;</p> <p>Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários dos serviços, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.</p>			



	Experiências vivenciadas durante as atividades; Relaxamento bilateral; Inspiração e expiração meditação em movimento; silêncio externo e interno; Exercício para estimular a atenção; Exercícios vocais; Exercício treino dos órgãos fonoarticulatórios.	grupo e entrar em contato com suas questões emocionais e possíveis dificuldades encontradas no seu dia-dia, ambiente social e familiar, interação do grupo, troca de experiência e vivências.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Vale ressaltar ainda quanto ao impacto social esperado do serviço prestado à pessoa com deficiência e sua família, que visa promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, é assegurar que elas tenham seus direitos garantidos, dessa forma procriando ao município:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Orientação e proteção social a Famílias e indivíduos;
- Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;
- Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias.

#### 8.1.2 Instrumental de Visita Técnica

A visita técnica a Organização foi realizada neste período pela técnica Talita Bertolucci Arrigucci, psicóloga da Proteção Social Básica da Área Central, responsável pela fiscalização do serviço nesta Instituição, a qual elaborou o Instrumentos de Visita Técnica referente a sua fiscalização.

##### 8.1.2.1 Avaliação dos Indicadores da Visita Técnica

Data da visita técnica: 28/09/2017

#### ❖ Análise das metas de atendimento

Usuários: Pessoas com Deficiência e suas Famílias



Contratado: 01 (um) Grupo de 20 (vinte) usuários

Demanda Apresentada: A Organização apresentou no momento da visita um número de 62 usuários que estão sendo atendidos.

A técnica observou que o número descrito com atendidos não expressa a realizada, uma vez que não há distinção nos grupos de trabalhos com os usuários, entre familiares e pessoas deficientes. Também contabilizaram neste quesito, indivíduos atendidos em outros serviços da Instituição que não o contratado.

A técnica orientou os profissionais no momento sobre a questão. (*Vide Relatório de Visita Técnica*)

Meta de Atendimento Alcançada: *sem condições de aferição*

- ✓ **Análise do Gestor** A OSC deve se organizar quanto ao controle dos usuários atendidos nos diversos serviços ofertados pela Organização para que possamos identificar, quantificar e acompanhar os usuários do serviço contratado, podendo assim, avaliar suas evoluções de acordo com a execução e qualidade do serviço. Devido a essa questão não foi possível medir a meta de atendimento deste quadrimestre,

❖ **Análise do quadro de avaliação da visita**

Foram relatados alguns apontamento e recomendações no quadro técnico de avaliação. (*Vide Relatório de Visita Técnica*)

Indicadores de Avaliação	Porcentual obtido (%)	Apontamentos / Recomendações Técnicas	Análise do Gestor
1. Estrutura Física	100%	"Nada constas"	Em conformidade com a efetiva execução da parceria. Nada a se providenciar.
2. Recursos Físicos e Materiais de Consumo	100%	"Nada constas"	Em conformidade com a efetiva execução da parceria. Nada a se providenciar.
3. Recursos Humanos	100%	"Nada constas"	Em conformidade com a efetiva execução da parceria. Nada a se providenciar.
4. Documentos dos Serviços	66,68%	1) <b>Requisito:</b> "Evolução dos Prontuários Individuais" – os prontuários observados não apresentam evolução, nem tampouco são organizados de maneira coerente, já existem	1) Conforme apontamento no requisito "Evolução dos Prontuários Individuais". É importante a providência da adequação desse apontamento para melhor avaliar o acompanhamento desses usuários e sua evolução junto





	<p>prontuários distintos para pessoas portadoras de deficiência e seus familiares</p> <p><b>Recomendação:</b> os profissionais que acompanham a visita foram orientados quanto a necessidade de unificação e evolução constante de prontuários. Foi enfatizado a necessidade de prontuário único para a pessoa deficiente e seus familiares.</p> <p>2) <b>Requisito:</b> “Encaminhamentos dos usuários ao Serviço” – foi impossível observar essa questão, uma vez que não há distinção entre atendidos acompanhados no serviço contratado e demais serviços ofertados pela Organização. Também não há distinção entre pessoas portadoras de deficiência e seus familiares</p> <p><b>Recomendação:</b> orientados conforme descrito anteriormente quanto a necessidade de adequação.</p>	<p>ao serviço. Sugiro que a Organização deve iniciar a adequação desses prontuários imediatamente e nova vistoria técnica deverá ser realizada para análise dessas adequações.</p> <p>2) Conforme apontamento no requisito “Encaminhamentos dos Usuários ao Serviço”. Observa-se que deveria ter sido analisado 100% dos encaminhamentos, porém com a falta de organização dos prontuários isso não foi possível. Sugiro que a Organização deve iniciar a adequação desses prontuários imediatamente e o controle dos encaminhamentos para saberem quais usuários são referenciados ao serviço contratado. Nova vistoria técnica deverá ser realizada para análise dessas adequações.</p>
<i>Média Final da Avaliação com Relação a Execução do Serviço = 91,67 % Satisfatório</i>		
<p>5. <b>Transparência e Publicidade</b></p>	<p>0%</p>	<p>A OSC ainda não divulga as informações de transparência e publicidade conforme exigências das legislações vigentes.</p> <p>A OSC deverá ser notificada para providenciar as demais publicações de transparência pública no prazo mínimo de 5 dias úteis e nova vistoria técnica deverá ser realizada para análise dessas adequações.</p>



		<p><i>locais visíveis no estabelecimento que exerça as ações das parcerias.</i> " - Tal divulgação não foi identificada na referida organização</p> <p>2. "<i>Quadro de Atividades incluindo e seus horários semanais/mensais, anexados em locais visíveis no estabelecimento que exerça as ações das parcerias</i>" - Tal divulgação não foi identificada na referida organização</p> <p><b>Recomendações:</b> "Nada consta"</p>
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

*(Vide Instrumental de Visita Técnica)*

❖ **Análise do Parecer Técnico da Visita**

A técnica apresentou as seguintes observações:

- 1) Durante visita técnica realizada na organização, foi possível observar que a referida instituição apresenta elevados padrões de qualidade, no que diz respeito à estrutura física, limpeza, organização e equipamentos.
- 2) A pesquisa de qualidade realizada com a equipe técnica da referida organização, evidenciou uniformidade de respostas e entendimento em relação ao atendimento ofertado pela organização. As respostas foram unânimes no que diz respeito à: ausência de quadro de atividades afixado na instituição; não realização de visitas domiciliares durante o período descrito; e ao trabalho articulado e integrado com o CRAS. Assim sendo, **fica possível constatar que até o momento não há trabalho em rede nem tampouco parcerias e discussões de casos entre os técnicos da referida organização e os técnicos do CRAS de referência.**
- 3) Já a pesquisa de satisfação e qualidade, realizada com os familiares da pessoa portadora de deficiência, evidenciou alto índice de satisfação e efetividade em relação ao serviço ofertado pela organização. De modo geral, não há evidência de críticas e descontentamento em relação aos atendimentos e profissionais. Como solicitação e sugestão, constatou-se apenas a insuficiência de materiais a serem utilizados nos grupos.

➤ **Análise do Gestor**

Observe-se que a Organização tem estrutura adequada para a execução do serviço, porém precisa se adequar e/ou implantar algumas ações, conforme apresentado alguns apontamentos.



**PREFEITURA MUNICIPAL**  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP  
Departamento de Assistência Social

**8.1.3 Pesquisa de Satisfação do Usuário e Pesquisa de Qualidade do Serviço**

Para análise da qualidade e execução do serviço realizado pela Instituição foram aplicados aos usuários do serviço a Pesquisa de Satisfação, e, aos funcionários da Organização a Pesquisa de Qualidade do Serviço.

❖ **Análise das Pesquisas de Satisfação do Usuário**

Data da Pesquisa: 04 e 11/10/2017

Total de Entrevistos: 11 (onze) usuários

Amostragem: 55% (cinquenta e cinco por cento)

**Tabela 01**

Pesquisa de satisfação realizada com os usuários			
Indicador	Resultado Porcentual (%)	Resultado Final	Análise do Gestor
Estrutura Física e Equipamentos	97%	<i>Satisfatório</i>	Satisfação alcançada
Serviços Complementares	7%	<i>Insatisfatório</i>	A OSC não oferece lanches e refeições (não é exigido no contrato) *não será computado na avaliação
Serviços Técnicos	93%	<i>Satisfatório</i>	Satisfação alcançada
Dias e Horários do Serviço	95%	<i>Insatisfatório</i>	Das 6 pessoas entrevistadas, apenas 2 responderam esta questão
Recursos Humanos	69%	<i>Insatisfatório</i>	Das 6 pessoas entrevistadas, apenas 3 responderam algumas questões
<b>Resultado da Pesquisa = 89% Satisfatório</b>			

*(Vide Planilha dos Resultado da Pesquisa e Formulários preenchidos pelos usuários)*

❖ **Análise das Pesquisas de Qualidade dos Funcionários**

Data da Pesquisa: 10 e 11/10/2017

Total de Entrevistos: 7 (sete) usuários

Amostragem: 77,8% (setenta e sete por cento)

**Tabela 02**

Pesquisa de qualidade realizada com os funcionários			
Indicador	Resultado Porcentual (%)	Resultado Final	Análise do Gestor
Serviços Administrativos	100%	<i>Satisfatório</i>	Satisfação alcançada
Serviços Técnicos	75%	<i>Insatisfatório</i>	Observa-se que algumas ações ainda não estão sendo realizadas (vide pesquisa para os detalhes)
Espaços, Equipamentos e Materiais	100%	<i>Satisfatório</i>	Satisfação alcançada
<b>Resultado da Pesquisa = 92% Satisfatório</b>			

*(Vide Planilha dos Resultado da Pesquisa e Formulários preenchidos pelos usuários)*



**PREFEITURA MUNICIPAL**  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA- SP  
Departamento de Assistência Social

**Média Final das Pesquisas = 95% Satisfatório**

➤ **Análise do Gestor**

Considera-se que o índice mínimo de avaliação de satisfação/qualidade previsto para o Serviço é de 80% (oitenta por cento).

Observe-se na *tabela 01* que o índice alcançado no resultado da pesquisa de satisfação com os usuários foi de 98% - *Satisfatório*, onde todos os requisitos exigidos apresentaram índice satisfatório. Com exceção do indicador de avaliação dos serviços complementares que não é exigência, referente a oferta de alimentação com lanches da manhã/tarde e refeições no almoço, mas considerando que o serviço não contempla um horário extenso, a Organização não oferece essas alimentações.

Observe-se na *tabela 02* que o índice alcançado no resultado da pesquisa de qualidade do serviço aplicada aos funcionários foi de 92% - *Satisfatório*, onde todos os requisitos apresentaram índice satisfatório.

Entretanto a *média final das pesquisas de satisfação/qualidade* foi de 95% - *Satisfatório*,

Considerando os resultados das pesquisas de satisfação e qualidade a OSC encontra-se com uma avaliação satisfatória, o que demonstra estar apta para a realização do serviço, embora com algumas adequações a serem feitas.



# PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Departamento de Assistência Social

## ➤ Conclusão do Gestor

Para fins de avaliação quanto ao conteúdo exigido no Art. 61 do Decreto Municipal 5.620/17, conclui-se que:

- ✓ **Meta de Atendimento:** não foi possível a aferição desta meta, devido a apresentação de mais de 60 usuários atendidos em diversas ações da OSC, não foi apresentada a quantidade de usuários encaminhados pelos CRASSs de referência para o Serviço, os quais deveriam estar sendo acompanhamentos em parceria entre a OSC e os CRASSs. Sendo assim por não existir este acompanhamento, a OSC encontra-se **IRREGULAR** com relação a meta de atendimento, onde o previsto é de 20 usuários e suas famílias a serem acompanhadas.
- ✓ **Metas do Serviço a PCD e sua Família:** apesar de algumas dificuldades da OSC em expor as metas alcançadas, observa-se através dos relatórios, da visita técnica, das pesquisas de satisfação e qualidade que a Organização está realizando as ações previstas ao serviço, com ressalva de algumas adequações, ações pelas quais estão em busca dos objetivos específicos do serviço. Sendo assim, entendo que a OSC se encontra **PARCIALMENTE REGULAR** com as Metas do Serviço a PCD e sua Família, tendo que se organizar melhor e adequar alguns serviços.
- ✓ **Realização das Ações/Atividades previstas:** através dos relatórios mensais apresentados, a OSC encontra-se **REGULAR COM RESSALVAS** para algumas adequações.
- ✓ **Alcance dos Resultados Esperados:** através do relatório de gestão quadrimestral apresentado, a OSC encontra-se **PARCIALMENTE REGULAR**, uma vez que não foi possível visualizar o resultado por falta de informação, onde apenas no item 18 do relatório de gestão quadrimestral foi apresentado de forma bem sucinta.
- ✓ **Índice de Satisfação e Qualidade:** considerando a média final das pesquisas de satisfação e qualidade de 95% - Satisfatório, a OSC encontra-se com um índice de satisfação e qualidade do Serviço à PCD e sua Família **REGULAR**.



# PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Departamento de Assistência Social

## 12. PARECER DO GESTOR DA PARCERIA

Considerando as exigências do Art. 59 da Lei 13.019/14 e conforme regulamentado no Art. 61 do Decreto Municipal 5.620/17, onde o Gestor da Parceria emitirá quadrimestralmente o Relatório Técnico de Monitoramento, segue parecer:

Como Gestora desta parceria ATESTO o Relatório Técnico de Monitoramento do 1ª quadrimestre de 2017 PARCIALMENTE REGULAR, com base dos resultados apresentado na conclusão.

Mediante parágrafo 2º, art. 61 do Decreto Municipal 5.620/14, na evidência de irregularidades ou inexecução parcial do objeto a OSC deverá ser notificada com prazo de 10 (dez) dias uteis para sanar suas irregularidades, cumprir a obrigação ou apresentar justificativa de impossibilidade de saneamento das mesmas.

Sendo assim, aguardo análise da Comissão de Monitoramento para elaboração do Plano de Providência à OSC.

Ressalvo sobre a causa do atraso deste Parecer por parte do Gestor em decorrência de grandes tramites de processos a serem analisados pelo mesmo.

São João da Boa Vista, 04 de abril de 2018

  
\_\_\_\_\_  
Gestora da Parceria  
Nome: Cindy Laure Galizoni Elidio  
Cargo: Ass. Planej. Contr. de Repasses ao Terceiro Setor

## 13. CIÊNCIA DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

De acordo com o parecer do gestor  
de Parceria


São João da Boa Vista, 04 de Abri de 2018

  
\_\_\_\_\_  
Eliane Buciman de Lima Rossi  
Diretora do Departamento de Assistência Social

## 14. DESPACHO PARA COMISSÃO DE MONITORAMENTO

Protocolo de Recebimento: 23,04,2018

Nome: \_\_\_\_\_

  
Maria Natália P. Corneta  
Assistente Social  
CRS- 41.991



# PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Departamento de Assistência Social

## RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

### SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE – ATENDIMENTO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

VIGENCIA DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: SETEMBRO/2017 A DEZEMBRO/2017

#### 1. DADOS DA OSC

1.2 NOME: Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência “São Francisco de Assis”

1.3 CNPJ: 67.161.810/0001-09

1.4 ENDEREÇO SEDE: Rua Augusto Caetano, 275 – Jardim Nova São João – São João da Boa Vista - SP

#### 2. PRESIDENTE OSC

2.2 NOME: Antônio Batista da Silva

#### 3. COORDENADOR

3.2 NOME: Laércio Pelegrino

3.3 REGISTRO: MEC 361290

#### 4. SERVIÇO

4.2 PARCERIA: Termo de Colaboração 012/2017

4.3 OBJETO: Serviço de Proteção Social de Média Complexidade – Atendimento as Pessoas com Deficiência e suas Famílias

4.4 PERÍODO DA PARCERIA: 27/04/2017 a 26/10/2018

4.5 TERRITÓRIO: Municipal

4.6 ENDEREÇO DO SERVIÇO: Rua Augusto Caetano, nº 275 – Jardim Nova São João – São João da Boa Vista

4.7 PÚBLICO ALVO: pessoas com deficiência e sua família

4.7.1 QUANTIDADE DE GRUPOS PREVISTO: 01 (um)

4.7.2 QUANTIDADE DE USUARIOS POR GRUPO PREVISTO: 20 (vinte)

#### 5. GESTOR DA PARCERIA

5.2 NOME: Cindy Laure Galizoni Elidio

5.3 CARGO: Assessora de Planejamento e Controle de Repasses ao Terceiro Setor

#### 6. TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO

6.2 NOME: Maristela Guimarães Almeida

6.3 PROFISSIONAL: Psicóloga

REGISTRO: 06/104303



**7. DESCRIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Recursos	Valores Transferidos a OSC						Valores Utilizados						Saldo da conta específica (31/08/2017)
	Previsão (18 meses)	Previsão do Período	Transferido		A realizar	Rendimento	Tipo de Despesas	Previsão (18 meses)	Executado		A realizar		
			Do período	Acumulado					Do período	Acumulado			
Municipal	R\$ 53.258,40	R\$ 11.835,20	R\$ 11.731,60	R\$ 24.348,91	R\$ 28.909,49	R\$ 34,15	R\$ 119,84	Despesas com Pessoal	R\$ 53.258,40	R\$ 15.050,66	R\$ 24.423,83	R\$ 28.834,57	R\$ 13,25
								Financeira (IOF e IR s/ rendimentos)	R\$ 0,00	R\$ 16,32	R\$ 31,67	-R\$ 31,67	
								<b>Subtotal Recurso Municipal</b>	<b>R\$ 53.258,40</b>	<b>R\$ 15.066,98</b>	<b>R\$ 24.455,50</b>	<b>R\$ 43.869,88</b>	
Federal	R\$ 52.326,00	R\$ 11.628,00	R\$ 17.597,40	R\$ 29.225,40	R\$ 23.100,60	R\$ 23,92	R\$ 91,80	Despesas com Pessoal	R\$ 52.326,00	R\$ 12.380,05	R\$ 20.761,35	R\$ 43.944,70	R\$ 8.530,24
								Financeira (IOF e IR s/ rendimentos)	R\$ 0,00	R\$ 11,31	R\$ 25,61	-R\$ 25,61	
								<b>Subtotal Recurso Estadual</b>	<b>R\$ 52.326,00</b>	<b>R\$ 12.391,36</b>	<b>R\$ 20.786,96</b>	<b>R\$ 43.930,40</b>	
<b>Total =</b>	<b>R\$ 105.584,40</b>	<b>R\$ 23.463,20</b>	<b>R\$ 29.329,00</b>	<b>R\$ 53.574,31</b>	<b>R\$ 81.339,09</b>	<b>R\$ 58,07</b>	<b>R\$ 211,64</b>	<b>Total =</b>	<b>R\$ 105.584,40</b>	<b>R\$ 27.458,34</b>	<b>R\$ 45.242,46</b>	<b>R\$ 87.800,28</b>	<b>R\$ 8.543,49</b>

**Análise do Gestor:**

Com análise nos valores transferidos, considerando o período de 01/09/2017 a 31/12/2017, observa-se que foi repassado a OSC R\$ 29.329,00, valor mais que o previsto, pois foi repassado antecipadamente no dia 27/12/17 a parcela referente a janeiro/18 se tratando de recurso federal contido na conta da prefeitura, o qual é necessária sua liquidação para encerrar o ano. Em valor acumulado de abril a dezembro/17 foi repassado R\$ 53.574,31 equivalentes a 50,7% do valor da parceria.

Com análise nos valores totais utilizados de R\$ 45.242,46, observa-se que as despesas estão dentro do previstas no Plano de Aplicação Financeiro.

Com relação ao saldo total das contas bancárias específicas de R\$ 8.543,49, observa-se que está dentro do previsto, considerando o valor de uma parcela antecipada.

Verifica-se que os valores definidos conforme plano de aplicação financeira estão sendo realizados de forma diferenciada do previsto, uma vez que os pagamentos de alguns funcionários deveriam ser realizados parcialmente, estão sendo pagos integral alternando-se os meses. A OSC foi notificada para aplicação correta do recurso conforme previsto.

No enteando não se pode afirmar ainda que as distribuições dos recursos financeiros estão de acordo com as ações e atividades realizadas conforme apresentado no Plano de Trabalho, pois a Organização ainda está em fase de implantação destas ações e com pagamentos diferenciados do previsto com relação aos funcionários.





Conforme processo de prestação de contas nº 351/2017 - T8, constata-se que foram cumpridas as exigências referentes as prestações de contas das legislações vigentes, Decreto Municipal 5.620/17, Lei Federal 13.019/14 e Instruções Normativas do TCESP 02/2016.

➤ **Conclusão do Gestor**

Conclui-se que a Prestação de Contas Financeira desta Parceria encontra-se REGULAR COM RESSALVAS conforme Plano de Aplicação Financeiro Previsto e Exigências das Legislações Vigentes.

**8. ANÁLISE DO SERVIÇO**

**8.1 OCORRÊNCIAS**

Sem ocorrências neste período.

**8.2 ANÁLISE DOS INSTRUMENTAIS DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO**

**8.2.1 Relatórios de Atividades Mensais elaborado pela OSC e Relatório de Acompanhamento dos Serviços elaborado pela Técnica fiscal do Departamento de Assistência Social**

Os *Relatórios de Atividades Mensais* deste período foram entregues pela OSC dentro do prazo estipulados, os relatórios foram analisados pela Técnica Maristela, psicóloga do CREAS com o Parecer Técnico através do *Relatório de Acompanhamento dos Serviços* o qual houve alguns apontamentos e solicitado correções, onde nem todas foram sanadas em pela OSC.

Nos *Relatório de Acompanhamento dos Serviços* a técnica informa que:

- Continua-se com os apontamentos referente ao público alvo atendido, acontece que não está sendo discriminado os participantes das listas de presença que são os usuários encaminhados pelos CRAS e Escritórios de PSB do Departamento de Assistência Social ao serviço, nem tampouco informam quem são os usuários PCD e quem são os Familiares atendidos nos grupos. A técnica solicitou uma lista com os nomes das 20 PCD e os nome dos seus familiares, mas a solicitação não foi acatada pela OSC, não localizei esta lista.



- As ações previstas no plano de trabalho estão sendo realizadas.
- Quanto as Metas a técnica alega não ter como avaliar se estão sendo cumpridas, pois o plano de trabalho não prevê o alcance da mesma, no mês de Dezembro foi realizado uma Capacitação com todas as OSCs que tem parcerias com o Departamento de Assistência Social para formalizar o Plano de Trabalho e traçar as Metas referente aos Serviços Socioassistenciais. O Plano está sendo elaborado e será aprovado pela Comissão de Seleção do Departamento para renovação do contrato em Outubro/18.
- Os Resultados estão sendo alcançados com base na descrição dos Relatórios de Atividades Mensais apresentados pela OSC.

*(Vide relatórios no processo de Monitoramento 352/2017)*

❖ **Análise do Gestor:**

Através dos relatórios observa-se que não é possível quantificar os usuários que são acompanhados no serviço contratado, os quais deveriam ser identificados pela OSC e estar sendo acompanhamentos em parceria entre a OSC e os CRASs. A OSC não acatou a solicitação de entrega de uma lista com o nome das 20 PCD e seus familiares referenciados ao serviço.

Referente as Metas do Serviço, como não está previsto no Plano de Trabalho a OSC baseia como Metas os Objetivos Específicos do Serviço apresentados no Plano de Trabalho.

Observa-se que os resultados estão esperados do Serviço está sendo alcançados conforme relatórios apresentados.

**8.1.1 Relatório de Gestão Quadrimestral elaborado pela OSC**

O Relatório de Gestão Quadrimestral foi elaborado pela OSC, porém foi solicitado pelo Departamento apenas em janeiro/18, por exigência do Decreto Municipal 5.620/2017. A Organização apresentou-o dentro do prazo estipulado.

No relatório a Organização apresentou um índice de satisfação alcançado de **80%** - Satisfatório, através de avaliação por eles realizada em 31/12/2017.

No quadro das descrições sumárias das metas e atividades:

- Como Metas a serem alcançadas foi apresentado os Objetivos Específicos do Plano de Trabalho
- Nas ações/atividades previstas as descrições não estão correlatas ao Plano de Trabalho, observa-se que houve uma confusão com a metodologia utilizada nos grupos com relação aos materiais utilizados, não ficando claro quais as ações que estavam previstas no Plano de Trabalho.
- Nas ações/atividades realizadas a Organização apresentou que realização as ações conforme previstas no plano de trabalho.
- O Resultados Alcançados que foram apresentados são os mesmo Resultados *Esperados* que foi exposto no plano de trabalho, ou seja, faltou expor o que essas ações realizadas realmente trouxeram de melhoria para vida dessas pessoas.

Quanto ao Impacto Social Esperado a Organização apresentou a melhoria na qualidade de vida, autonomia, potencial e no relacionamento social, e, a diminuição de sobrecarga na vida dos familiares.



**PREFEITURA MUNICIPAL**  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP  
Departamento de Assistência Social

❖ **Análise do Gestor:**

Observa-se que, o relatório de gestão quadrimestral apresenta algumas incoerências da parte de elaboração e entendimento do que precisava ser exposto. Assim, impedindo que seja avaliado com mais precisão a execução das Ações/atividades e seus resultados alcançados.

Sendo assim, como gestora da parceria, apresento o quadro com adequações por mim realizadas para possível avaliação dos serviços realizados, das metas e dos resultados do Serviço, elaborado através da análise dos Relatórios de Atividades Mensais, do Relatório de Gestão Quadrimestral e Plano de Trabalho:

Metas a serem alcançadas	Ações / Atividades Prevista no Plano de Trabalho	Ações/Atividades Realizadas Apresentadas	Resultados Esperados	Resultados Alcançados
Reconhecer o potencial do usuário, da família, na aceitação e valorização da diversidade;	1) Grupo: Cuidado e Saúde 2ª Feira - 08:00 às 09:30hs	1) Grupo: Cuidado e Saúde Orientação a família e/ou orientadores dos atendidos, quanto ao cuidado de manejo; orientação quanto à postura dos cuidadores; avaliação corporal e consciência corpórea; exercícios de aquecimento e alongamento global, voltado para as principais queixas e relaxamento com música e orientação.	1) Grupo: Cuidado e Saúde Experiência em manuseio com os atendidos na área de neurologia; Melhora da postura e dores referidas pelo manuseio dos atendidos; Prevenção de lesão por esforço repetitivo.	1) Grupo: Cuidado e Saúde Melhoras de dores corpóreas relacionadas à postura e cuidado com as PCD, aumento de autoestima e relaxamento muscular.
Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar, que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;	2) Grupo: Postural 2ª Feira - 13:00 às 16:00 hs			2) Grupo: Postural Melhoras de dores corpóreas relacionadas à postura e relaxamento muscular.
Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e suas famílias;	3) Grupo: Orientação pais/ responsáveis 3ª Feira - 08:00 às 09:30 hs	2) Grupo: Postural Alongamento global, dissociação de cinturas, mobilização articulares, fortalecimento muscular, relaxamento, orientações posturais e treino de equilíbrio.	2) Grupo: Postural Melhorar a postura dos atendidos na Entidade; proporcionando alívio da dor, e assim melhor qualidade de vida.	3) Grupo: Orientação pais/ responsáveis Através das atividades realizadas foi possível observar reorganizar adotando novos arranjos e flexibilidade adaptativa ao desempenho, tanto num enfoque preventivo como terapêutico promovendo possibilidades afetivas e de equilíbrio emocional.
Promover a conscientização da comunidade nas questões atinentes às potencialidades e direitos da pessoa com deficiência,	4) Grupo: Viver Bem 4ª Feira - 13:00 às 16:00 hs	3) Grupo: Orientação pais/ responsáveis Dinâmica de grupo: "moveis falantes", "Desenho a partir de um ponto", "A corrida de carro"	3) Grupo: Orientação pais/ responsáveis Dar possibilidade aos pais/ responsáveis de passar seus sentimentos de ansiedade, insegurança, frustração, etc., possibilitando um entendimento mais apurado e uma melhor integração entre filhos, pais e sociedade	
	5) Grupo: Fronteiras e Conflitos 5ª Feira - 13:00 às 16:00hs	Discussão de caso; Dinâmica autorreflexão; Dinâmica simbiose de relação; Aplicação de questionário; Orientação psicológica; Técnica de relaxamento e Aproximação.		
	6) Grupo: Musicoterapia			



	6ª Feira - 08:00 às 11:00 hs			
<p>Ter articulação com outros programas, órgãos e entidades, visando à conjunção de meios em favor da valorização da pessoa com deficiência;</p> <p>Trabalhar com as potencialidades de cada usuário a fim de que se possam prevenir situações de risco por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Oferecer suporte social, emocional, cultural, educacional e cognitivo ao resgate da auto-estima para seu desenvolvimento social, familiar e comunitário da pessoa com deficiência.</p> <p>Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, promovendo habilidades às atividades de vida diária e vida prática, favorecendo a inclusão social, conforme necessidade;</p> <p>Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários dos serviços, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.</p>	<p><b>4) Grupo: Viver Bem</b> Dinâmica de grupo sobre autoconhecimento, autoestima; Atividades em pintura e artesanato para melhora das AVD'S; Música para relaxamento corporal</p> <p><b>5) Grupo: Fronteiras e Conflitos</b> Questionário autoestima, discussão e devolutiva; Orientação familiar; Discussão sobre a realidade política e introdução da implantação da arte terapia com EVA; discussão sobre inclusão social e aumento da violência no município; Arte terapia com EVA "oficina de natal" e atividades natalina; Dialogo sobre reparar.</p> <p><b>6) Grupo: Musicoterapia</b> Atividades envolvendo interação com a música; Expressão corporal; Concentração e memória; Harmonia, ritmo e seus elementos; Cooperação; Percepção auditiva e de movimentos; Experiências vivenciadas durante as a atividades; Inspiração e expiração, meditação em movimento; Silencio externo e interno; Exercício para estimular a atenção; Exercícios respiratórios, Exercícios de ritmo com músicas; Relaxamento e pronunciamento; e Alongamento.</p>	<p><b>4) Grupo: Viver Bem</b> melhorar bem estar, aumentar a auto-estima, e relaxamento muscular.</p> <p><b>5) Grupo Fronteiras e Conflitos</b> Proporcionar aos familiares e/ ou cuidadores dos atendidos um esforço de convivência para que consigam expor suas angustias, medos, ansiedade, inseguranças e também orientá-los quanto à importância do processo de desenvolvimento de autonomia e independência da pessoa com deficiência.</p> <p><b>6) Grupo Musicoterapia</b> Através da interação com a música e seus elementos que somados ao sistema tátil, visual e movimento coletivo, pretende-se trabalhar as questões de aceitação, adaptação, ajudando cada membro do grupo e entrar em contato com suas questões emocionais e possíveis dificuldades encontradas no seu dia-dia, ambiente social e familiar, interação do grupo, troca de experiência e vivências.</p>	<p><b>4) Grupo: Viver Bem</b> Melhorou as AVDs e AVP'S, consciência corporal, aumentando a autoestima, concentração e relaxamento muscular.</p> <p><b>5) Grupo Fronteiras e Conflitos</b> Proporcionou aos familiares e/ ou cuidadores dos atendidos um esforço de convivência para que consigam expor suas angustias, medos, ansiedade, inseguranças e também quanto à importância do processo de desenvolvimento de autonomia e independência da pessoa com deficiência.</p> <p><b>6) Grupo Musicoterapia</b> As atividades realizadas possibilitaram um processo sistemático de intervenção promovendo a saúde mental e corporal. A interação com a música e seus elementos somados ao sistema tátil, visual e movimento coletivo e a questão de aceitação e adaptação, ajudou cada usuário a entrar em contato com suas questões emocionais e possíveis dificuldades encontradas no seu dia a dia, no ambiente social e familiar. Houve interação do grupo e troca de experiências.</p>	



Vale ressaltar ainda quanto ao impacto social esperado do serviço prestado à pessoa com deficiência e sua família, que visa promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, é assegurar que elas tenham seus direitos garantidos, dessa forma procriando ao município:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Orientação e proteção social a Famílias e indivíduos;
- Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;
- Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias.

#### **8.1.2 Instrumental de Visita Técnica**

A visita técnica a Organização foi realizada neste período pela técnica Maristela Guimarães Almeida, psicóloga do CREAS, responsável pela fiscalização do serviço nesta Instituição, a qual elaborou o Instrumentos de Visita Técnica referente a sua fiscalização.

##### **8.1.2.1 Avaliação dos Indicadores da Visita Técnica**

Data da visita técnica: 15/02/2018

#### ❖ **Análise das metas de atendimento**

Usuários: Pessoas com Deficiência e suas Famílias

Contratado: 01 (um) Grupo de 20 (vinte) usuários

Demanda Apresentada: Os grupos estão completos, mas a Organização apresentou no momento da visita apenas 02 (dois) usuários com encaminhamento correto dos CRASs e Escritórios PSB.

A técnica orientou a OSC sobre os encaminhamentos. (*Vide Relatório de Visita Técnica*)



Meta de Atendimento Alcançada: sem condições de aferição

✓ **Análise do Gestor** A OSC deve se organizar quanto ao controle dos usuários atendidos nos diversos serviços ofertados pela Organização para que possamos identificar, quantificar e acompanhar os usuários do serviço contratado, podendo assim, avaliar suas evoluções de acordo com a execução e qualidade do serviço. Devido a essa questão ainda não é possível medir a meta de atendimento deste quadrimestre.

❖ **Análise do quadro de avaliação da visita**

Foram relatados alguns apontamento e recomendações no quadro técnico de avaliação. (Vide Relatório de Visita Técnica)

Indicadores de Avaliação	Porcentual obtido (%)	Apontamentos / Recomendações Técnicas	Análise do Gestor
1. Estrutura Física	100%	"Nada constas"	Em conformidade com a efetiva execução da parceria. Nada a se providenciar.
2. Recursos Físicos e Materiais de Consumo	100%	"Nada constas"	Em conformidade com a efetiva execução da parceria. Nada a se providenciar.
3. Recursos Humanos	100%	"Nada constas"	Em conformidade com a efetiva execução da parceria. Nada a se providenciar.
4. Documentos dos Serviços	100%	"Nada constas"	Em conformidade com a efetiva execução da parceria. Nada a se providenciar.
<b>Média Final da Avaliação com Relação a Execução do Serviço = 91,67 % Satisfatório</b>			



# PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Departamento de Assistência Social

<p><b>5. Transparência e Publicidade</b></p>	<p>0%</p>	<p><b>Nenhum dos Requisitos foram atendidos:</b></p> <p>1. <i>"Divulgação das informações das parcerias firmadas, conforme exigências do artigo 11 da lei 13.019/14, na internet e em locais visíveis da sede e em estabelecimentos que exerça as ações das parcerias."</i> - Não fazem divulgação.</p> <p>2. <i>"Quadro de Funcionários incluindo seus horários e suas atribuições, anexados em locais visíveis no estabelecimento que exerça as ações das parcerias."</i> - Não fazem divulgação.</p> <p>3. <i>"Quadro de Atividades incluindo e seus horários semanais/mensais, anexados em locais visíveis no estabelecimento que exerça as ações das parcerias"</i> - Não fazem divulgação.</p> <p><b>Recomendações:</b> "Orientada para realizar a divulgação da parceria, para expor o quadro de funcionários e seus horários e expor o Cronograma de Atividades mensal."</p>	<p>A OSC ainda não divulga as informações de transparência e publicidade conforme exigências das legislações vigentes.</p> <p>A OSC deverá ser notificada para providenciar as demais publicações de transparência pública no prazo mínimo de 5 dias uteis e nova vistoria técnica deverá ser realizada para análise dessas adequações.</p>
----------------------------------------------	-----------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

(Vide Instrumental de Visita Técnica)



❖ **Análise do Parecer Técnico da Visita**

A técnica apresentou as seguintes observações:

- 1) Foi realizada orientações quanto aos encaminhamentos para a PSB e esclarecido o público alvo do nosso serviço, 20 usuários portadores de deficiência e suas famílias. Porém a técnica da Organização Assistente Social Silvana informou que encaminhou 28 usuários para os CRAS e Escritórios de PSB e recebeu o retorno de apenas dois.
- 2) Foi solicitado que no próximo relatório quadrimestral seja enviada a lista com os nomes somente dos 20 usuários do serviço e enviar o registro mensal que já é elaborado pelas técnicas que executam os grupos, acrescentando o resultado alcançado.
- 3) Sugestão sobre as formas que pode ser feita a divulgação da parceria.

➤ **Análise do Gestor**

Observe-se que a Organização tem estrutura adequada para a execução do serviço, conseguiu adequar as documentações referentes ao serviços, prontuários e relatórios conforme apontados no quadrimestre anterior, porém precisa se organizar com relação aos usuários e encaminhamentos, conforme apresentado apontamentos.

**8.1.3 Pesquisa de Satisfação do Usuário e Pesquisa de Qualidade do Serviço**

➤ **Análise do Gestor**

Neste período não houve pesquisa de Satisfação com os usuários e nem pesquisa de qualidade com os funcionários.





# PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA- SP

Departamento de Assistência Social

## ➤ Conclusão do Gestor

Para fins de avaliação quanto ao conteúdo exigido no Art. 61 do Decreto Municipal 5.620/17, conclui-se que:

- ✓ **Meta de Atendimento:** não foi possível a aferição desta metade atendimento de acordo com os Relatórios, pois não foi descrito quais usuários nas listas de presença dos grupos eram referenciados ao serviço, nem tampouco quais seriam as PCD e quais seriam seus familiares. Porém na visita técnica à OSC APPD foi apresentada a quantidade de 02 (dois) usuários encaminhados pelos CRASs e Escritórios de PSB. Sento assim por não existir o acompanhamento desses usuários, a OSC encontra-se IRREGULAR com relação a meta de atendimento, onde o previsto é de 20 usuários e suas famílias a serem acompanhadas e foi apresentado apenas 02 (dois) usuários.
- ✓ **Realização das Ação/Atividades previstas:** através dos relatórios mensais apresentados e da análise da Técnica responsável pela fiscalização do serviço, a OSC encontra-se REGULAR com relação a realização das atividades previstas no Plano de Trabalho.
- ✓ **Alcance dos Resultados Esperados:** através dos relatórios de Atividades Mensais e do Relatório de Gestão Quadrimestral apresentados, a OSC encontra-se REGULAR alcançando os resultados esperados das ações realizadas ao serviço.
- ✓ **Metas do Serviço a PCD e sua Família:** considerando os objetivos do Serviço, uma vês que não se contempla essas metas no Plano de Trabalho, observa-se que através dos relatórios de atividades e da visita técnica a Organização está realizando as ações previstas ao serviço, alcançando os resultados esperados visando seus objetivos. Sendo assim, a OSC se encontra REGULAR com relação as Metas do Serviço a PCD e sua Família.



# PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP

Departamento de Assistência Social

## 12. PARECER DO GESTOR DA PARCERIA

Considerando as exigências do Art. 59 da Lei 13.019/14 e conforme regulamentado no Art. 61 do Decreto Municipal 5.620/17, onde o Gestor da Parceria emitirá quadrimestralmente o Relatório Técnico de Monitoramento, segue parecer:


Como Gestora desta parceria ATESTO o Relatório Técnico de Monitoramento do 2ª quadrimestre de 2017 PARCIALMENTE REGULAR, com base dos resultados apresentado na conclusão.

Mediante parágrafo 2º, art. 61 do Decreto Municipal 5.620/14, na evidência de irregularidades ou inexecução parcial do objeto a OSC deverá ser notificada com prazo de 10 (dez) dias uteis para sanar suas irregularidades, cumprir a obrigação ou apresentar justificativa de impossibilidade de saneamento das mesmas.

Sendo assim, aguardo análise da Comissão de Monitoramento para elaboração do Plano de Providência à OSC.

Ressalvo sobre a causa do atraso deste Parecer por parte do Gestor em decorrência de grandes tramites de processos a serem analisados pelo mesmo.

São João da Boa Vista, 23 de abril de 2018

  
\_\_\_\_\_  
Gestora da Parceria

Nome: Cindy Laure Galizoni Elidio

Cargo: Ass. Planej. Contr. de Repasses ao Terceiro Setor

## 13. CIÊNCIA DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

*De acordo com o parecer do gestor da Parceria para solicitação Capacitação espec. Fica do Instituto de Proteção Social Especial para PCD.*

São João da Boa Vista, 23 de abril de 2018

  
\_\_\_\_\_  
Eliane Buciman de Lima Rossi

Diretora do Departamento de Assistência Social

## 14. DESPACHO PARA COMISSÃO DE MONITORAMENTO

Protocolo de Recebimento: 23, 04, 2018

Nome: \_\_\_\_\_

  
Maria Natália P. Cometa  
Assistente Social  
CRESS - 41.001



DEPARTAMENTO DE  
**ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**



**ATA DA REUNIÃO COMISSÃO DE MONITORAMENTO DE 24 DE ABRIL DE 2018**


Em vinte e quatro de abril de dois mil e dezoito às 08h00, no salão de reunião do CREAS, encontravam-se presentes a Sra. Maria Natália de Paula Corneta (Assistente Social e Presidente da Comissão de Monitoramento), Sra. Daniela Evangelista de Pontes Valim (Psicóloga e membro da Comissão de Monitoramento), Sr. João Junio da Silva Ramos (Assistente Social e membro da Comissão de Monitoramento).


A reunião teve o desígnio a realização dos Planos de Providencias e ou Homologação das seguintes OSCs : Associação de Educação do Homem de Amanhã – AEHA, sendo os territórios CRI – 25/CRAS Recanto - território I, território ERS-75/PSB Resedas e os Termos de Fomento 07/2017 Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência “São Francisco de Assis” e Associação de Educação do Homem de Amanhã – AEHA – 05/2017. Termo de colaboração 012/2017 Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência São Francisco de Assis.


Na avaliação dos relatórios de fiscalizações, foi possível que a Comissão de Monitoramento visualizasse a necessidade de aplicação do Plano de Providência, nos seguintes serviços: Associação do Homem de Amanhã – AEHA, sendo os territórios CRI-25/CRAS Recanto- território I e do território ERS-75/PSB Resedas e da Associação de Pessoa Portadora de Deficiência “ São Francisco de Assis”

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada, eu Maria Natália de Paula Corneta lavrei a presente ata, que sendo lida e aprovada por todos os presentes será assinada.

São João da Boa Vista, 24 de abril de 2018.

  
Maria Natália de Paula Corneta  
Presidente da Comissão de Monitoramento

  
Daniela Evangelista de Pontes Valim  
Membro da Comissão de Monitoramento

  
João Junio da Silva Ramos  
Membro da Comissão de Monitoramento



**PREFEITURA MUNICIPAL**  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP  
Departamento de Assistência Social

**PLANO DE PROVIDÊNCIAS**  
**COMISSÃO DE MONITORAMENTO**

Órgão Gestor: Departamento de Assistência Social

DA OSC:

NOME: Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência "São Francisco de Assis"

CNPJ: 67.161.810/0001-09

ENDEREÇO SEDE: Rua: Augusto Caetano, 275 Bairro: Jd. Nova São João

DO SERVIÇO:

PARCERIA: Termo de Colaboração 007/2017

OBJETO: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Atendimento as Pessoas com Deficiência e suas Famílias

PERÍODO DA PARCERIA: 11/04/2017 A 10/10/2018

Período de monitoramento e avaliação: Abril/17 a Agosto/17 e Setembro/17 a Dezembro/17

Ordem	Descrições	Providencias a serem implantadas	Prazo para implantação	Posicionamento do Diretor do Departamento Responsável
1	1) "Público Alvo Atendido"	Identificação do público alvo dos 20 usuários PCD e ou seus familiares, através dos encaminhamentos da Proteção Social Básica e lista de presença.	Imediato	De acordo
2	2) "Divulgação das informações das parcerias firmadas, conforme exigências do artigo 11 da lei 13.019/14, na internet"	Divulgar as informações de transparência e publicidade conforme as exigências das legislações vigentes	Imediato	De acordo



**PREFEITURA MUNICIPAL**  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP  
Departamento de Assistência Social

	<i>e em locais visitáveis da sede e em estabelecimentos que exerça as ações das parcerias. ”</i>			
3	3) " Ações e atividades realizadas "	Adequar as ações e atividades realizadas, afim de alcançar os objetivos específicos, visto que a maioria das ações estão voltadas para a Saúde e não para o SCFV, o qual foi contratado. Para tanto sugerimos ainda a capacitação específica do Serviço de Proteção Especial PCD.	30 dias uteis	<i>de acordo</i> <i>BP</i>

*Elaine Aparecida L. Torres*  
Diretora de Assistência Social  
Banco de Dados  
25/2/15



# PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA- SP

Departamento de Assistência Social

## **PARECER DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO PARECER DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO**

Avaliação de monitoramento realizada de acordo com Capt. VI do artigo 56 ao 63 do decreto municipal 5.620/17.

Conforme parecer do relatório técnico de monitoramento e a análises do gestor da parceria, esta comissão conclui que não é possível aferir se os recursos financeiros estão sendo aplicados de acordo com as metas de atendimento, visto que a OSC não apresentou os usuários encaminhados pela Proteção Social Básica.

Portanto a OSC encontra –se **IRREGULAR** com relação a meta de atendimento. Pontuamos ainda a necessidade **URGENTE** das adequações conforme apontadas no plano de providencia.

Consideramos prazo imediato como 5 dias uteis após protocolo de recebimento deste Plano pela OSC Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência “São Francisco de Assis”.

O descumprimento destas adequações sujeitará as penalidades previstas no decreto municipal 5620/17 Cap III – DAS SANÇÕES, art.83.

Sem mais para o momento, estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

São João da Boa Vista, 23 de abril de 2018

Maria Natália de Paula Corneta  
Assistente Social - CRESS 41.991  
Presidente da Comissão de Monitoramento

Daniela Evangelista de Pontes Valim  
Psicóloga - CRP 06/83549  
Secretária da Comissão de Monitoramento

João Junio da Silva Ramos  
Assistente Social - CRESS 51.223  
Membro da Comissão de Monitoramento



**PREFEITURA MUNICIPAL**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA- SP

Departamento de Assistência Social

CIÊNCIA DO COORDENADOR DA OSC

São João da Boa Vista, 03 de maio de 2018

(assinatura)

Nome: \_\_\_\_\_

Coordenador da OCS: \_\_\_\_\_

CIÊNCIA DO PRESIDENTE/REPRESENTANTE DA OSC

São João da Boa Vista, 03 de maio de 2018

(assinatura)

Nome: \_\_\_\_\_

Presidente da OCS: \_\_\_\_\_